



ESTUDO SOBRE A VISÃO DOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS DE AMPÈRE-PR EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

BENVENUTTI, Alaiane da Silva¹
SANTOS, Tailine Tavares dos²
VEDANA, Gilmar³

Data de protocolo: 15/12/2020
Data de aprovação: 15/12/2020

RESUMO

O contador possui papel muito importante em nossa comunidade, seu principal objetivo é ajudar as empresas em seus desenvolvimentos e gestão. Porém, no cenário atual as empresas brasileiras enfrentam constantemente desafios, como a economia e a globalização, os quais aumentam os riscos e as incertezas tornando a atividade complexa e desafiante. Empresas e organizações estão mais exigentes e seletivas nas escolhas dos profissionais, devido à concorrência cada vez mais acirrada, os profissionais estão tendo que fazer um trabalho mais complexo atendendo as exigências do atual cenário, os mesmos estão utilizando medidas e informações para garantir o desenvolvimento dos negócios. O presente artigo busca entender a real importância do contador e qual a visão dos empresários diante dos profissionais que atuam na área, para entender melhor esta visão, utilizamos de pesquisas bibliográficas e questionários, buscou-se identificar a perspectiva que os empresários têm sobre os serviços prestados pelos seus contadores e mostrar a importância da contabilidade e serviços prestados para o crescimento sustentável das empresas e organizações. Conclui-se que no questionário aplicado temos pontos de grande satisfação dos empresários e também pontos a ser melhorados como a visão dos serviços prestados. Precisa-se ter uma ótica do quanto são amplas as áreas de atuação e que não somente atuam para atender as exigências fiscais e sim em diversas atividades e serviços, que o contador é sem dúvidas parceiro muito importante para o desenvolvimento do negócio. Esse trabalho certamente contribuiu para que seja percebida a visão das empresas diante do profissional e para que exista uma valorização desta profissão.

Palavras-chave: Contabilidade; Empresários; Contador; Visão.

1 INTRODUÇÃO

¹Alaiane Da Silva Benvenuti – E-mail: alaiane.benvenuti@aluno.famper.edu.br (Bacharelada do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampère – FAMPER 2020).

²Tailine Tavares Dos Santos – E-mail: tailine.santos@aluno.famper.edu.br (Bacharelada do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampère – FAMPER 2020).

³Gilmar Vedana – E-mail: gilmarvedana@hotmail.com (Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampère – FAMPER 2020).

A contabilidade é de extrema importância para as empresas e organizações, o reconhecimento deste faz com que cada vez mais os profissionais contábeis estejam preparados para atuar na área, o conhecimento, a ética e o bom desempenho são cada vez mais requisitados pelos empresários que necessitam dos serviços. Muitas vezes empresários utilizam destes profissionais apenas para serviços voltados a fins fiscais, porém, a falta de outras informações contábeis podem fazer diferença quando o negócio já estiver no mercado. O contador deve ser visto como parceiro do negócio em gestão, para que possa contribuir com o desenvolvimento da empresa, visto que, além de confeccionar os relatórios e demonstrações contábeis é capaz de analisar e propor possíveis soluções diante de problemas empresariais.

Diante deste papel desempenhado pelo profissional contábil, busca-se nesta pesquisa obter algumas respostas capazes de demonstrar diferentes visões de empresários do município. Primeiramente, desempenhou-se o questionário o qual foi aplicado em algumas empresas e organizações, obtendo as respostas e feita a análise se iniciou a pesquisa através de bases verídicas como embasamento em material teórico, assim podendo dar fundamentação as respostas obtidas e ênfase no alcance do objetivo deste trabalho.

A pesquisa foi realizada em empresas do município de Ampére-PR e teve como principal objetivo diagnosticar a visão dos empresários do município diante dos serviços prestados pelos seus contadores, qual o nível de satisfação destas empresas e quais pontos podem apresentar melhorias.

A realização desta pesquisa será muito importante para apresentar a importância do contador, mostrar uma visão ampla a estes empresários, baseando-se em pesquisas, buscando expressar a estes empresários o quanto o profissional contábil é capaz de auxiliar as organizações com serviços de qualidade almejando a valorização deste profissional.

Este trabalho está dividido da seguinte maneira: é composto por esta introdução, em seguida temos o desenvolvimento, que é composto pelo referencial teórico, onde está o material usado para a elaboração desta pesquisa, a metodologia, na seqüência estão as análises dos resultados do questionário aplicado nas empresas de Ampére - Paraná, onde foram apontados os dados apontados na pesquisa e assim fazendo fechamento com a conclusão deste artigo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTABILIDADE

O profissional contábil desenvolve o seu conceito através de meios competentes e honestos, visto que, além do reconhecimento de suas virtudes e capacidade de exercer um bom trabalho e com qualidade, esse profissional deve seguir um conjunto de princípios éticos que servem de base para o cumprimento de suas funções (SÁ, 2006).

Para (Silva, 2015) O desenvolvimento de

“[...] habilidades e competências necessita ser visto em si como objetivo de ensino. Competência é mais do que um conhecimento, ela pode ser explicada como um saber que se traduz na tomada de decisões, na capacidade de avaliar e julgar”.

Chiavenato (2000) salienta que os indivíduos possuem pelo menos uma competência básica, sendo

“[...] na forma de conhecimentos, habilidades, atitudes, interesses, traços valor ou outra característica pessoal – são aquelas características pessoais essenciais para o desempenho da atividade e que diferenciam o desempenho das pessoas”.

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2009) buscando alcançar este objetivo, o de ser realmente útil a sociedade, convencionou-se que a informação contábil deve ter algumas características, tais como:

a) **Compreensibilidade:** “A informação contábil precisa ser compreensiva, isto é, completa, e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de operações.” (2009, p.44).

b) **Relevância:** A informação contábil precisa ser relevante, ou seja, tem que ter influenciar as decisões econômicas dos usuários, possibilitando que estes avaliem eventos passados, presentes ou futuros. (2009, p.46).

c) **Confiabilidade:** “A informação possui a qualidade da confiabilidade quando ela está livre de erros materiais e vieses e pode ser aceita pelos usuários como representado fielmente o que está destinada a representar ou que poderia razoavelmente se esperar que representasse.” (2009, p.46).

d) Comparabilidade: Todos os usuários precisam ter condições de realizar comparações de diferentes períodos da empresa e entre diferentes empresas, identificando tendências em sua situação patrimonial e financeira e o desempenho organizacional da empresa. (2009, p.46).

2.1.1 História da Contabilidade

A contabilidade não teve seu surgimento como é vista hoje em dia, ao longo do tempo foram ocorrendo evoluções, assim, até nos dias atuais, sempre acompanhando as necessidades e exigências do meio empresarial e social, não sabemos quem inventou a contabilidade. A mesma teve surgimento gradativamente nos séculos XIII e XIV, no norte da Itália.

O primeiro a registrar a contabilidade na Itália foi o frei franciscano chamado Luca Pacioli com seu livro "Summa de arithmetica, geométrica, proportioni et proportionalitá" (1494), proporcionando um enorme acréscimo nos conhecimentos contábeis que haviam na época.

Mesmo a contabilidade tendo surgimento na Itália, ou pelo menos tenha sido divulgada por meio de registros históricos a ocorrência do seu surgimento, muitas civilizações contribuíram para a contabilidade ser o que é hoje.

A Summa era principalmente um tratado de matemática, mas incluía uma seção sobre o sistema de escrituração por partidas dobradas, [...] e apresentava o raciocínio em que se baseavam os lançamentos contábeis (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999, p.39).

Ao longo do tempo mesmo a contabilidade tendo a mesma essência desde seu surgimento, algumas mudanças foram perceptíveis. Uma das primeiras mudanças é que o principal objetivo da contabilidade era produzir informação ao proprietário, desta forma, as contas eram mantidas em sigilo.

Outra mudança que também ocorreu é que diferente de antigamente onde o patrimônio dos sócios não era distinguido claramente do patrimônio da empresa, nos dias atuais há o Princípio Fundamental de Contabilidade – PFC – da Entidade (fundamentado na Resolução CFC nº 774/94), onde os patrimônios dos sócios não se misturam com os da empresa. Em relação a isso, a resolução nº 1121/08 do

CFC, estabelece os pressupostos básicos à Contabilidade, fundamentação para as técnicas contábil. Art. 2º (CFC, 1983).

Uma próxima mudança refere-se ao exercício contábil, o qual apurava o lucro da empresa somente quando ela fosse encerrada, assim, dando existência a ideia atual de continuidade das empresas.

a Contabilidade, seja talvez tão antiga quanto a origem do homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente a 4.000 a.C. Entretanto, antes disso, o homem primitivo, ao inventar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas da bebidas, já estava praticando uma forma rudimentar de Contabilidade. (IUDÍCIBUS, 2000, p.30).

Pode-se notar que desde os tempos mais remotos a humanidade já utilizava artifícios de controles, assim praticando uma Contabilidade bem embrionária.

A Contabilidade vista atualmente é o reflexo de uma evolução contínua ao decorrer de sua existência. Cada vez mais evoluída, a Contabilidade teve como característica sempre se adaptar às novas realidades da época em que realizada, e, como historicamente estas adaptações ocorreram, futuramente há de se esperar maiores mudanças, já que usuários de diferentes perfis a utilizam, a contabilidade deve-se adaptar conforme necessidades de seus usuários.

A Contabilidade tem evoluído ao longo dos anos em função de diversos estudos que possibilitam o surgimento de novas e melhores formas de controlar o patrimônio através de um sistema informações que possibilitam a tomada de iniciativas racionais no intuito de garantir a continuidade e o sucesso das organizações.

2.1.2 Contabilidade no Brasil

A contabilidade no Brasil teve início no ano 1500 com a descoberta do Brasil, o país iniciava os primeiros processos da área contábil, mas somente no século XVIII, em meados dos anos 1770, que foi criado a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil. Está foi expedida por Dom José, rei de Portugal, onde exigia o registro de matrícula daqueles que trabalhavam na área. Neste momento, o profissional contábil recebia o nome de guarda-livros, este que foi usado até os anos 1970.

O aprimoramento na área foi dado com a regulamentação da profissão, onde só eram contratados profissionais guarda-livros que tivessem curso de comércio.

A profissão passou por vários problemas políticos até a chegada de Getúlio Vargas com sua posse no ano 1930, em seguida acontece a primeira conquista da classe contábil, onde é admitido o Decreto Federal nº 20158, regulamentando-se a profissão e organizando o ensino comercial. Nessa época, é criado o curso de contabilidade onde formava dois tipos de profissional que eram os guarda-livros e os perito-contadores. Em seguida, a profissão cresce ainda mais no país onde é criado o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde são criadas as primeiras regras da profissão.

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – nº 774/94 – que dispõe sobre os Princípios Fundamentais da Contabilidade:

a Contabilidade possui objeto próprio – o Patrimônio das Entidades – e consiste em conhecimentos obtidos por metodologia racional, com as condições de generalidade, certeza e busca das causas, em nível qualitativo semelhante às demais ciências sociais. A Resolução alicerçasse na premissa que a Contabilidade é uma ciência social com plena fundamentação epistemológica

É importante argumentar que no Brasil a evolução da profissão contábil esta diretamente atrelada à regulamentação da profissão pelo decreto-lei nº 9295/1946 e também em legislação anteriores e as normatizações baixadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O contador pode ser reconhecido como um comunicador essencial de informações para tomada de decisões e possuir habilidades para avaliar fatos passados, prever eventos futuros, assim tornando-o um fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003, p.3).

A contabilidade, desde seu início busca atender às necessidades da sociedade através do controle do patrimônio da entidade. A Ciência Contábil procura se adequar às novas necessidades da economia e das empresas. A preocupação dos profissionais em atender e de fornecer dados importantes às decisões são mais presentes do que apenas a prestação de serviços contábeis voltados para área burocrática. A alta carga tributária faz com que o profissional contábil tenha a necessidade de manter-se atualizado para as obrigações e direitos de seus usuários (STAVIS; VEIGA 2004).

2.1.3 Objetivo da Contabilidade

O âmbito empresarial vem se modificando ao longo dos anos, e resultante disto, a demanda de informações está evoluindo a cada dia e as tomadas de decisões precisam ser mais rápidas e eficazes. Segundo Biagio e Batocchio (2012 p.23), “O futuro de uma empresa está fundamentado na capacidade e na habilidade dos seus gerentes, no tempo que eles dedicam ao negócio e na demanda do mercado”, frente à todas estas exigências de informações, as empresas acabam terceirizando a contabilidade, optando em contratar um profissional contábil para prestar este serviço

O principal objetivo da Contabilidade, de acordo com Ribeiro (2013, p. 3), “... é fornecer informações de ordem econômica e financeira sobre o patrimônio, para facilitar as tomadas de decisões por parte dos seus usuários”. Dessa forma, a contabilidade detém praticamente todas as informações sobre a empresa, sendo útil não apenas para atender os aspectos fiscais e legais, mas também a parte gerencial da Contabilidade.

Iudícibus (2000) afirma, que o objetivo primordial da contabilidade é fornecer informação econômica relevante, através de relatórios estruturados, para que cada usuário possa tomar decisões adequadas e agir sobre as adversidades do mercado econômico-financeiro com segurança. Diante disso, a Contabilidade torna-se uma ferramenta indispensável para as empresas, sendo que ela é rica em informações e de suma importância para auxiliar seus usuários a atender estas necessidades, por isso, vale destacar que, mesmo que a Contabilidade seja externa, ela fornece para seus usuários uma série de informações indispensáveis para a gestão da empresa através dos relatórios contábeis.

2.1.4 Importância do contador

A área de atuação do profissional contábil nas organizações é bastante ampla, pois, é através de informações contábeis que a empresa realizará um bom planejamento, por meio de balanços e demonstrações contábeis, podendo assim analisar seus ativos e passivos, receitas, despesas e custos, os lucros além da rentabilidade que a empresa esta tendo no período contabilizado. Entretanto, para Zarowin (1997), para que profissional possa dedicar o seu tempo ao pensamento e à

análise de informações necessárias para que ele possa desempenhar o papel de parceiro de negócios e agente de mudança, é preciso que as atividades transacionais sejam retiradas de sua responsabilidade e transferidas para os sistemas de informações.

Segundo Marion (2009, p.29), “A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.” Assim, o contador pode optar se especializar em vários ramos.

“Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983).”

Exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais (Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010).

2.1.5 Campos de atuação da Contabilidade

No Brasil, a classe que representa os contadores é o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a profissão é regulamentada em Lei e para atuar como tal o profissional precisa possuir registro no CFC, o qual existe desde 1946.

Para Czesnat, Cunha e Domingues (2009), no Brasil o campo de atuação dos contadores é grande, podendo esse profissional trabalhar em empresas privadas, como também de domínio público ou como um profissional autônomo, mas o CFC n. 560/1983 abre outros caminhos para cada uma dessas vertentes:

(...) analista, assessor, assistente, auditor interno e externo, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, controller, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, podendo ainda exercer as funções de, segundo a mesma Resolução, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

2.1.6 Características Esperadas Do Profissional Contábil

O profissional contábil ganha grande importância para as empresas com a mudança na economia advinda com a globalização e com a adequação do Brasil às normas internacionais de Contabilidade. Segundo Leal; Soares; Godoi (2007, p.4),

“o contador pode e deve ser visto como um profissional que compreende os métodos técnicos, mas que também procura ser o propagador das informações contábeis com uma visão crítica global do ambiente no qual está inserido. Um dos desafios que estão diante do profissional contábil é a disposição de manter-se sempre atualizado e aperfeiçoar-se de acordo com as necessidades do mercado”.

Santos e Veiga (2014) afirmam, que se os empresários entenderem a importância do papel do contador poderão ter uma gestão empresarial mais eficaz.

Segundo Ferronato (2015, p. 29):

Ao profissional contábil cabe alimentar seu cliente com informações econômico-financeiras adequadas, em tempo hábil; ao empreendedor compete assimilar conceitos teóricos e técnicos sobre como utilizar esse manancial de informações próprias à tomada de decisão.

A profissão de contador é dinâmica e moderna não podendo ser substituída, sendo assim, o profissional contábil desenvolve o seu conceito através de meios competentes e honestos, visto que, “além do reconhecimento de suas virtudes e capacidade de exercer um bom trabalho e com qualidade, esse profissional deve seguir um conjunto de princípios éticos, que servem de base para o cumprimento de suas funções (SÁ, 2006)”.

Com os avanços frequentes relativos ao profissional contábil, o estudo de Merlo (2006) faz um comparativo entre as exigências para o profissional da contabilidade.

Quadro 01: Evolução das exigências do profissional contábil

Ontem	Hoje	Amanhã
Baixa Competitividade	Competitivo	Alta Competitividade
Comércio tradicional	Relações comerciais complexas	Globalização/ Desregulamentação
Ênfase na escrituração	Ênfase no registro	Ênfase nos negócios
Ensino Comercial	Ensino técnico	Ensino de gestão
Busca pela padronização	Padronização legal	Adaptação aos negócios
Pouco envolvimento nos negócios	Acompanhamento da gestão	Proposição de soluções
Baixa complexidade das operações	Operações complexas	Operações virtuais
Não utilização da TI	Uso intensivo da TI	Business Intelligence
Luta pelo reconhecimento	Profissão reconhecida	Profissão fundamental

Fonte: Merlo (2006)

Segundo Marion (2009), o profissional contábil deve ser um profissional informado e com amplo conhecimento de operações, registros, informações, entre outras, no meio empresarial para facilitar as tomadas de decisões. Além disso, serem capacitados, ampla visão, flexíveis, ágeis, comprometidos, organizados, produtivos, e que tenham conhecimentos de tecnologia e preparados para enfrentar desafios. O quadro referido conclui que os procedimentos que eram utilizados no passado são diferentes se comparados com os atuais, a contabilidade era realizada como mero registro de transações, não existia a tecnologia da informação, nem um ambiente competitivo, hoje ela é vista como um mercado competitivo fundamental, pois, para o profissional manter-se nele o mesmo precisa acompanhar as necessidades atuais do ambiente globalizado.

2.2 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

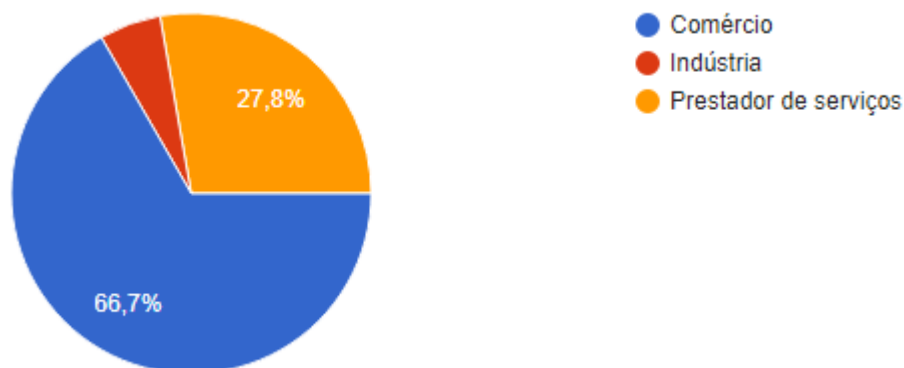
Neste item intitulado análise dos resultados será abordada a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa feita com 35 empresários da cidade de Ampére – Paraná, onde desta foram obtidas 18 respostas.

2.2.1 Segmento das empresas

Em relação ao segmento das empresas, conforme verificado no gráfico 1, a maioria dos respondentes (66,7%) estão estabelecidos como comércio. Segundo SÁ (2007, p. 146)

Entre os diversos campos profissionais, o Contabilista tem a seu dispor um dos maiores mercados, pois nenhuma empresa e nenhuma instituição podem dispensar sua assistência constante; por isso, proporcionalmente, se agigantam as responsabilidades e os deveres, mas também as dignidades e as recompensas pelo exercício.

Gráfico 01: Segmento das empresas.



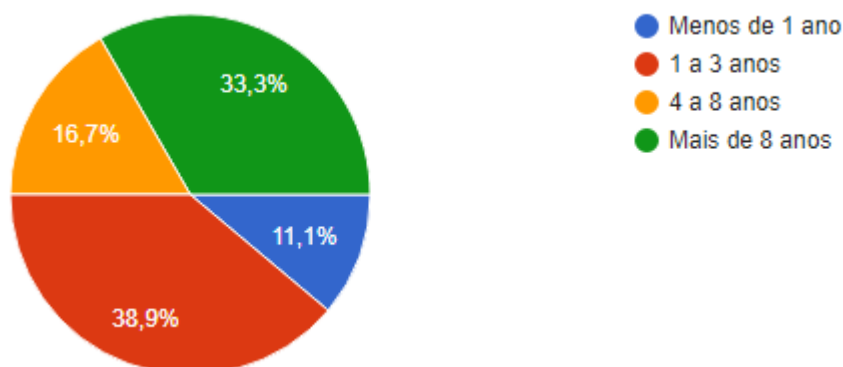
Fonte: Autoras (2020).

O estudo contribui para identificar os vários ramos de atividade que são determinantes para a avaliação da satisfação dos usuários dos serviços contábeis, permitindo assim, que as organizações contábeis planejem e executem seus trabalhos de maneira orientada na busca da qualidade nos serviços prestados e na satisfação da sua clientela, investindo seus recursos, sejam humanos, tecnológicos ou de ordem financeira de maneira eficiente.

2.2.2 Tempo de atuação do contador

Em relação ao tempo de atuação, o gráfico 2 mostra a distribuição dos contadores de acordo com o tempo que os profissionais que estão inseridos na entidade.

Gráfico 02: Tempo de atuação



Fonte: Autoras (2020).

O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, absorvendo somente aquele profissional bem preparado, ágil, independente, capaz de registrar corretamente.

Conforme Shigunov (2004, p. 149):

Os clientes estão cada vez mais exigentes, por sua vez, é preciso que os contadores adotem práticas eficazes de gestão, a fim de preservar e obter novos clientes. Os donos de escritórios de Contabilidade devem-se ater, também, ao enfoque gerencial de seu escritório, centrado na qualidade e baseado na participação de seus colaboradores, com o objetivo de alcançar e manter a lucratividade por meio da satisfação e dos clientes, colaboradores e para a sociedade a informação certa para a tomada de decisão.

Verifica-se, a partir dos dados acima, que a grande quantidade de profissionais e a facilidade de mudança dos mesmos oferecida pelo mercado de trabalho é considerada uma das principais dificuldades encontradas pelos profissionais para permanecer exercendo atividades no mercado contábil.

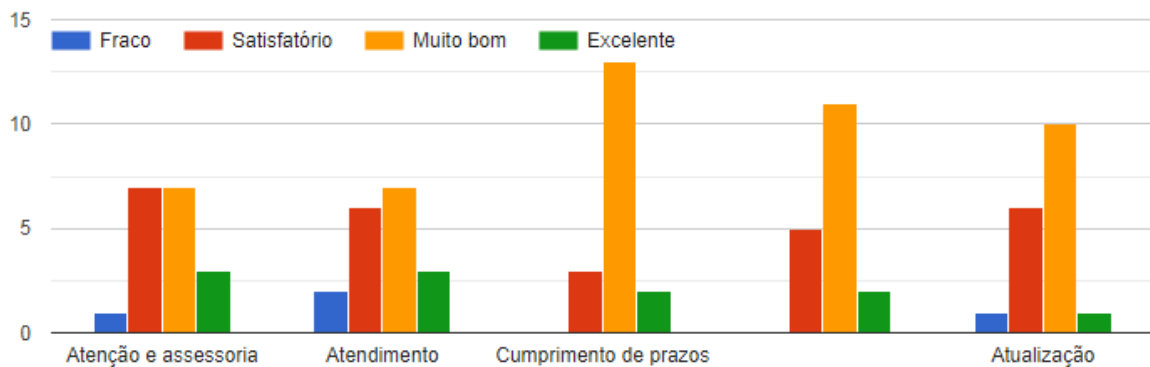
2.2.3 Nível de satisfação em relação aos serviços prestados

No que se refere à satisfação mediante aos profissionais da contabilidade com os serviços prestados, dentre as opções a serem selecionadas se destaca o nível “Muito bom”, e com menor uso a opção “Excelente”. Dessa forma, há de se analisar a maneira como estes profissionais podem manter seus clientes satisfeitos de modo que os mesmos possam avaliar seus serviços como excelente.

Segundo Moura (1977, p. 79),

Uma empresa vive de resultados, e só é possível vender se o mercado absorver os produtos ou serviços da empresa, e o fazem se suas expectativas e desejos forem atendidos, para isso a empresa deve conhecer sua clientela e ofertar produtos ou serviços que atenda em preços, prazos e qualidade.

Gráfico 03: Satisfação dos serviços prestados.



Fonte: Autoras (2020).

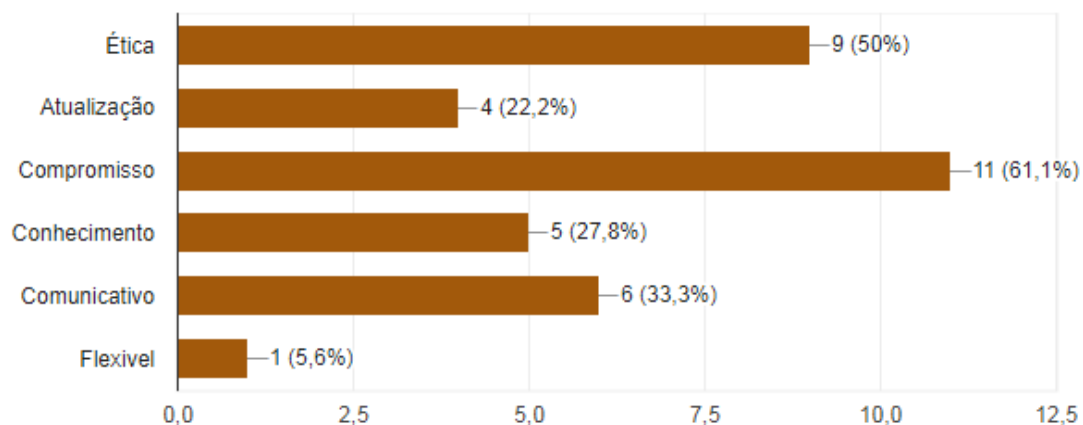
Por meio de análise do gráfico, de modo geral, conclui-se que há uma insatisfação relativa aos serviços, se destaca o nível bom ao profissional e o retorno esperado por parte dos clientes é pouco satisfatório.

2.2.4 Habilidade importante em um contador

A competência técnica evidencia uso de habilidades e conhecimentos necessários à prestação de serviços, e sendo requisito indispensável para um desempenho profissional de alta qualidade, pode-se dizer que o despreparo técnico compromete e muito a confiabilidade e a qualidade dos serviços.

Em relação as habilidades primordiais do profissional, destaca-se o compromisso e a ética, considerando essas habilidades importantes em um contador. Para Albicalaffe (2000 apud. Marques, 2001, p. 24), “O segredo de um ótimo profissional é a busca constante do equilíbrio perfeito entre todas as suas habilidades, é utilizar-se da fórmula do sucesso”.

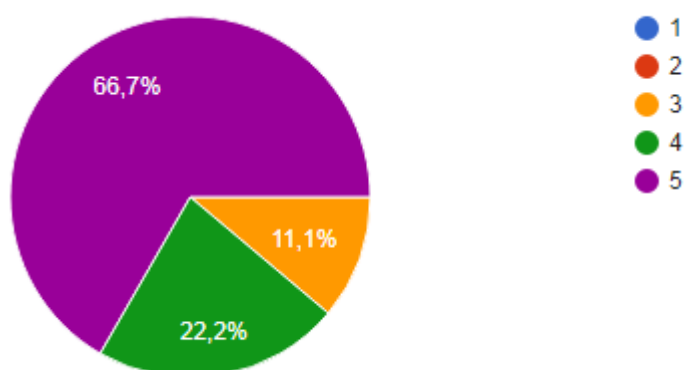
Gráfico 04: Habilidades importantes do contador



Fonte: Autoras (2020).

2.2.5 Atribuição de nota ao contador – Sendo 5 nota máxima

Gráfico 05: Atribuição de nota ao contador



Fonte: Autoras (2020).

Os resultados indicaram que os profissionais apresentaram um bom desempenho na maioria dos serviços por eles prestados. Segundo SÁ (2007, p. 165), buscar a perfeição na execução de uma tarefa é um dever do profissional que depende do conhecimento e da aplicação plena do mesmo.

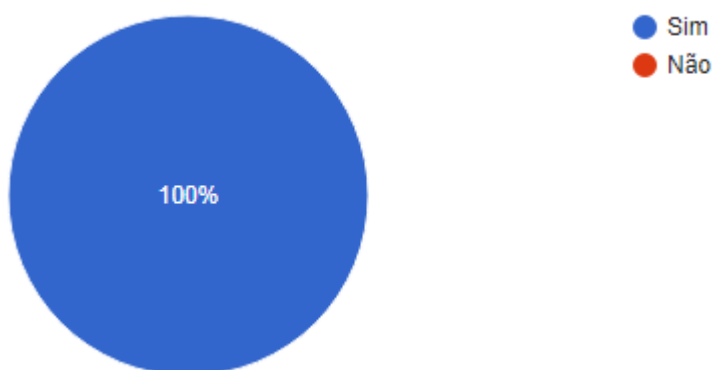
Quando analisado o gráfico observa-se que o item de mais destaque foi o que se refere a nota máxima, pois 66,7% dos respondentes avaliaram com nota 5, e 11,1% avaliam com nota média (3).

2.2.6 Indicação referente ao contador

Verificou-se com o estudo a relevância da participação dos clientes para o sucesso da organização contábil, com 100% dos votos ressalta-se a extrema importância do estudo e o reconhecimento dos serviços prestados pelo profissional.

Para Thomé (2001, p. 90), “para a empresa de contabilidade, o atendimento é ainda mais importante se levarmos em conta que a carteira de clientes é parte significativa na avaliação da empresa, superando outros bens que compõem seu patrimônio”.

Gráfico 06: Indicação do contador



Fonte: Autoras (2020).

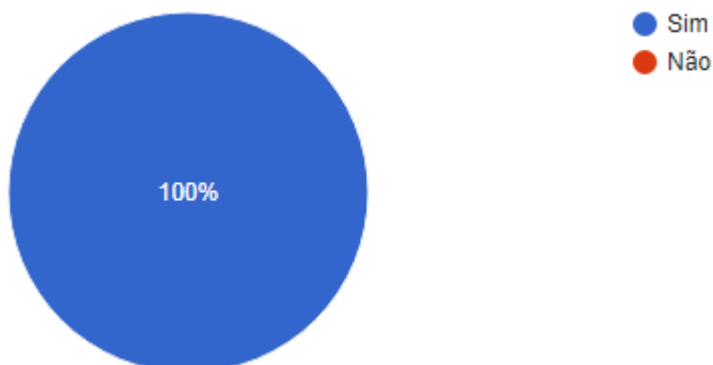
2.2.7 Importância do Contador

O resultado referente a importância do contador objetivou o esperado, o bom desempenho das atividades diárias do profissional denota na concordância plena de 100% dos respondentes.

Ao tratar desse tema, Silva (2002, p. 6) destaca que

o profissional da área contábil deve ser muito mais que um simples contador, deve necessariamente ser um gerenciador de informações, que possua uma visão global do mundo e que converta as informações contábeis de que dispõe em benefícios à organização.

Gráfico 07: Importância do contador



Fonte: Autoras (2020).

2.2.8 Tomada de decisões

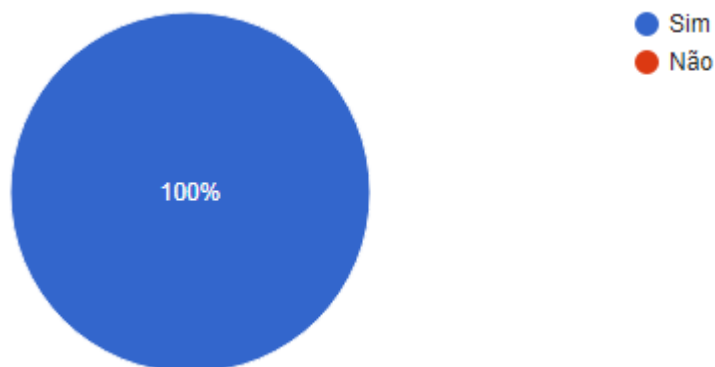
Diante das respostas, observa-se que o contador exerce um papel importantíssimo dentro das empresas junto aos gestores, devido à possibilidade de fornecer informações valiosas para a tomada de decisões no curto e longo prazo.

Segundo Ludicibus (1998, p.19)

A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Nesse sentido, o papel do contador é relevante, pois é ele que trabalha com os dados afim de gerar informações para as empresas.

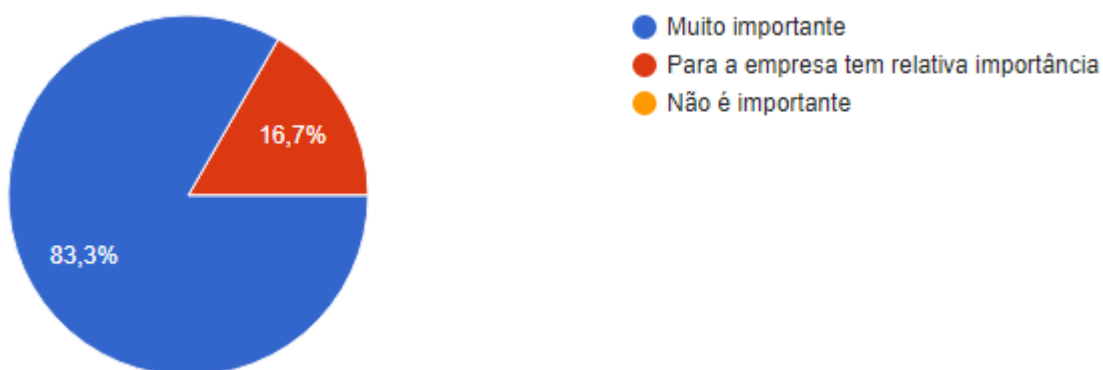
Gráfico 08: Decisões baseadas nas informações fornecidas pelo contador.



Fonte: Autoras (2020).

2.2.9 Opiniões sobre a contabilidade

Gráfico 09: Opiniões sobre contabilidade.



Fonte: Autoras (2020).

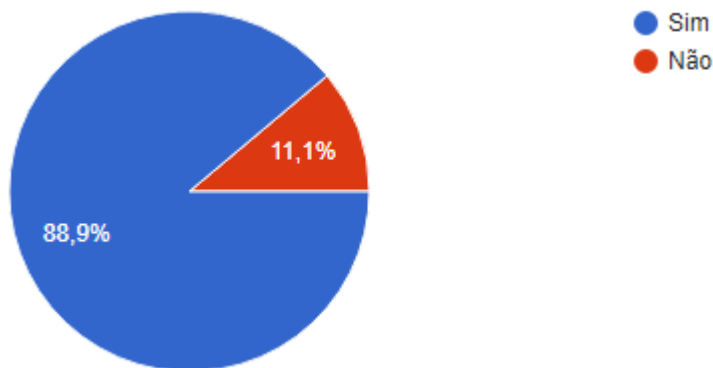
Segundo Franco (1997, p. 22)

A contabilidade desempenha, em qualquer organismo econômico, o mesmo papel que a História na vida da humanidade. Sem ela não seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica da entidade, não sendo também possível fazer previsões para o futuro nem elaborar planos para a orientação administrativa.

O gráfico demonstra 83,3% de aceitação a contabilidade considerada muito importante, sendo 16,7% dos respondentes que consideram a contabilidade importante somente para as empresas.

2.2.10 Entendimento sobre contabilidade

Gráfico 10: Entendimento sobre contabilidade.



Fonte: Autoras (2020).

Com relação ao gráfico abaixo, observa-se que 88,9% dos respondentes ressaltam que os empresários devem entender de contabilidade, dessa forma, ajudando o profissional contábil na gestão das empresas.

Para Fabri e Figueiredo (2000, p. 44), empresa contábil é:

um conjunto formado da união entre tecnologia, elementos como máquinas, objetos e móveis, e a capacidade humana disponível com as qualidades necessárias para dirigir, controlar e coordenar as atividades essenciais para o bom desempenho do trabalho a ser executado.

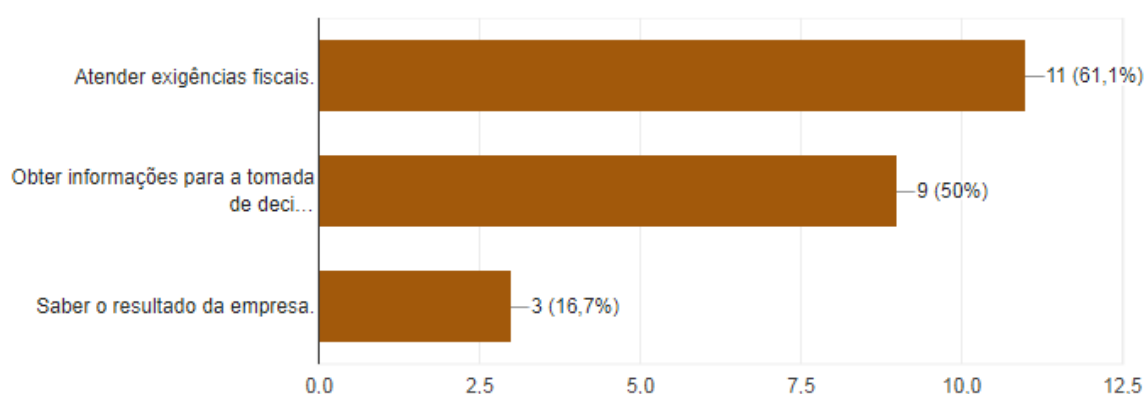
De maneira contraditória, 11,1% dos respondentes concluem que os mesmos não devem entender de contabilidade, sendo uma oportunidade de possíveis estudos em busca de dados que comprovem o motivo pelo qual estes não necessitem entender de contabilidade para a gestão de suas empresas.

2.2.11 A contabilidade serve para

O gráfico apresenta três opções de respostas sendo elas, atender exigências fiscais com 61,1% das respostas obtidas, com média porcentagem de votação (50%) obter informações para a tomada de decisões, e com 16,7% saber o resultado da empresa.

Faz-se necessário separar da imagem do contador em relação a contabilidade. O profissional demonstra suas melhores funções em gestão, prestar informações em tempo real, atentar-se as decisões e as necessidades de seus clientes da melhor forma para uma satisfação dos serviços. Desta forma, o profissional contábil estará engrandecendo sua profissão, mostrando para as instituições que o profissional contábil é necessário e um aliado forte para o crescimento das empresas. (ALMEIDA e BATISTA, 2002).

Gráfico 11: A contabilidade serve para:



Fonte: Autoras (2020).

Diante da extrema importância dos três fatores os resultados foram positivos, assim é possível concluir que os profissionais são capazes de suprir as principais necessidades das empresas e ainda assim abranger outros conhecimentos que auxiliam no desenvolvimento do negócio em gestão.

3 CONCLUSÃO

A contabilidade é engrenagem das empresas, o contador possui um papel primordial, o mesmo há muito tempo deixou de ser visto como um guarda-livros e hoje é um profissional competitivo.

Neste artigo teve como objetivo demonstrar que as empresas da cidade de Ampére – Paraná, que usam dos serviços contábeis de determinados escritórios de

contabilidade, possuem reconhecimento pelo profissional e têm motivos para comemorar os resultados.

Ao realizar o questionário nota-se que as empresas consideram a contabilidade muito importante, mas que ainda há pontos de melhorias do profissional contábil, o qual a referida pesquisa nos apresenta. Empresas precisam ver a imagem do contador como uma das ferramentas principais de seu negócio, precisam perder a imagem de guarda-livros e entender que o profissional não atua somente na parte fiscal.

Diante do conhecimento específico da pesquisa buscou-se fundamentação teórica, onde foi apresentado o quanto é importante as atividades do profissional contábil nas empresas e a qualidade dos seus serviços prestados.

Na elaboração deste artigo chegou-se ao objetivo, o qual era entender a visão dos empresários de Ampére - Paraná e mostrar a estes através de pesquisa a real importância do contador para as empresas e organizações, no decorrer dos estudos conseguimos relacionar pontos fortes e fracos destes profissionais mediante visão dos empresários, assim, tomamos como base de pesquisa compreender a relevância dos serviços contábeis para estas empresas e fundamentar a importância da mesma.

Conclui-se que a pesquisa realizada possibilitou identificar a visão dos empresários. Os profissionais são sim muito importante para as empresas, mas que precisam se expressar ainda mais em alguns pontos, afim de não somente participar de rotinas fiscais e tributárias, contador vai muito além de um contrato firmado, precisam cada vez mais serem vistos como peça fundamental para o crescimento da economia.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Ricardo Henrique. **Técnico em contabilidade: prerrogativa profissional.** Disponível em: http://www.sincotec-scs.org.br/publicacoes_artigos_05_03_09.htm. Acesso em 29/09/2011

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de Negócios: Estratégia para Micro e Pequenas Empresas.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CPC. **COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS**, 2011. Disponível em <<http://www.cpc.org.br/oque.htm>>. Acesso em 24 novembro 2013.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Gestão & Regionalidade, -- (PORTAL PERIODICO), v. 25, n. 75, p.22-30, set/dez. 2009. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_/gestao/article/view/186/109>. Acesso em 24 novembro 2013.

FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas 2000.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1996.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de, **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. Revista Contemporânea de Contabilidade – UFSC. Santa Catarina, v. 01, p. 147/ 10-160, 2008.

LEAL, Edvalda; SOARES, Mara; SOUSA, Edileusa Godói. **Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho**. In: ENEPQ, 2007, Recife. Anais... Recife, ANPAD, 2006. CD-ROM.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 14ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009

MERLO, Roberto Aurélio. **O contabilista do século XXI**. Jornal do CFC, Brasília, março/abril 2006. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/Jornal81.pdf>>. Acesso em 20 novembro 2013.

MOURA, L. R. **Qualidade simplesmente total: uma abordagem simples e pratica na gestão de qualidade**. Rio de Janeiro. Qualitymark. Ed 1977.

Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC – nº 774/94 – que dispõe sobre: **Os Princípios Fundamentais da Contabilidade**. Disponível em: Resolução do Conselho Federal de Contabilidade. (Resolução CFC nº 1.307/10, de 09/12/2010).

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

SANTOS, Fernando Almeida, VEIGA Windsor Espenser. **Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, A.L.S. 2002. **O perfil do profissional contábil, sob a ótica do gestores das micro-indústrias da Região da Campanha do Rio Grande do Sul e sua postura frente ao mercado globalizado**. Dissertação de Mestrado em Integração e Cooperação Internacional. Universidade da Região de Campanha – Brasil; Universidade Nacional de Rosário – Argentina e Centro de Estudios em Relaciones Internacionales de Rosário – CERIR, 86 p.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Juliana Letícia Macedo. **Perfil do Profissional Contábil na Gestão Empresarial: habilidades, conhecimentos e competências a partir da percepção dos empresários de Pimenta Bueno**. RO: 2015. 34f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, 2015.

STAVIS, Alexandre Augusto & VEIGA, Walmir da Costa. **A Contabilidade na Atualidade e Possíveis Tendências para o Futuro**. Disponível em: Resolução do Conselho Federal de Contabilidade Art. 2º (CFC, 1983).”

THOMÉ, Irineu. **Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento**. São Paulo : Atlas, 2001.